

Serviço Social

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Os problemas que enfrentamos na sociedade atual têm raízes no passado colonial, são problemas estruturais, que dizem respeito à forma como se consolidaram o Estado e a república no Brasil. O quadro sócio-histórico da sociedade capitalista atual evidencia fortes ataques aos interesses das classes subalternas, materializados nas regressividades dos contratos e das condições de trabalho impostas pela reestruturação produtiva e pelas contrarreformas na esfera estatal. Esses processos são acompanhados também pela regressividade das organizações e das lutas dos trabalhadores, seja no quadro sindical (marcado pela hegemonia de um sindicalismo colaborador nos processos de “gestão” da crise), seja no campo dos movimentos sociais (no qual se observa a acentuada presença de uma ideologia que orienta as ações na órbita do possibilismo, que muitas vezes se traveste de governismo).

DURIGUETTO, M. L.; BALDI, L. A. P. Serviço Social, mobilização e organização popular: uma sistematização do debate contemporâneo. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 193-202, jul./dez. 2012 (adaptado).

Com base no texto acima e considerando a herança colonial, patriarcal e escravista brasileira, elabore um texto dissertativo sobre a importância dos movimentos sociais no campo das lutas por direitos e sua relação com a atuação da/do profissional do Serviço Social na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que a/o estudante elabore um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos.

- A importância dos movimentos sociais no campo das lutas por direitos no Brasil:

- a compreensão da importância histórica dos movimentos sociais para o enfrentamento das desigualdades sociais originárias do sistema capitalista e para a conquista, consolidação e defesa dos direitos no Brasil;

E

- as lutas e resistências à exploração dos trabalhadores e às opressões de classe, etnia e gênero, expressas em movimentos sociais (movimento negro, feminista, estudantil, sindical, LGBT, MST, etc.) e sua relação com elementos históricos da formação social brasileira (discriminação, preconceito, racismo, patriarcado, machismo, patrimonialismo, autoritarismo)
- A articulação dos temas acima com a atuação da/do profissional do Serviço Social na atualidade, considerando os seguintes preceitos:
 - a defesa e promoção da cidadania com a ampliação do acesso às políticas sociais e garantia dos direitos conquistados pelos movimentos e lutas sociais;

E/OU

- a articulação do Serviço Social com os movimentos sociais através de assessoria, consultoria, capacitação, e outras estratégias de organização e mobilização social, cultural e política para o fortalecimento de suas lutas.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma assistente social trabalha com grupos de usuáries/os de serviço de atenção à saúde mental e com suas famílias. Nas reuniões, a profissional informa os grupos sobre a rotina do centro de saúde, propõe a discussão de temas de educação em saúde, orienta sobre benefícios previdenciários e desenvolve uma amistosa relação com os grupos, o que lhes inspira confiança no que se refere à sua atuação profissional. Considerando as dificuldades cotidianas das famílias e objetivando reduzir os níveis de tensão dos participantes, um dos usuáries sugeriu, em determinada sessão, que o grupo iniciasse a reunião com a leitura de uma passagem do evangelho e a terminasse com uma oração. Mesmo considerando que a população brasileira majoritariamente se considera cristã, a assistente social esclareceu que o centro de saúde é uma instituição laica e como tal preza pela liberdade religiosa, razão por que considerava inadequada a sugestão do usuárie.

Considerando a conduta adotada pela assistente social, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique em que medida a conduta da assistente social revela a ruptura do Serviço Social contemporâneo com sua herança conservadora. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite um princípio ético-político existente no atual Código de Ética da/do Assistente Social que fundamente a atitude tomada pela assistente social e justifique sua escolha. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) A/O estudante deve abordar o conteúdo dos tópicos abaixo relacionados para explicar que, na situação hipoteticamente apresentada, a conduta correta da assistente social revela a ruptura do Serviço Social contemporâneo com sua herança conservadora.

- Quando a assistente social não aceita a sugestão do usuárie e reafirma a importância da defesa do caráter laico de uma instituição pública, ela expressa o compromisso ético-político da profissão com a democracia, liberdade e igualdade de direitos.
- A conduta da assistente social denota que, mesmo tendo emergido no Brasil a partir de forte influência religiosa da Igreja Católica, o Serviço Social passou pelo processo de

reconceituação/renovação e buscou superar o assistencialismo e a caridade, redirecionando sua ação em prol dos direitos sociais.

- A conduta da assistente social demonstra que o Serviço Social brasileiro vem construindo uma nova direção social e política, que fundamenta o atual projeto ético-político da profissão, pela via da “intenção de ruptura” com o conservadorismo.

b) A/O estudante deve citar o conteúdo de um dos princípios do atual Código de Ética do/a Assistente Social que fundamentam a atitude da assistente social, dentre os relacionados a seguir, e justificar sua menção.

- Princípios Fundamentais do Código de Ética da/do Assistente Social: I. Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais; II. Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo; III. Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras; IV. Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida; V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática; VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças; XI. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado/a, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.
- A justificativa deve correlacionar o princípio fundamental citado com a conduta adotada pela assistente social na situação hipoteticamente apresentada.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

Cada vez que nos negamos ao atendimento de longas filas de usuárias/os sem propor-lhes alternativas, tomamos uma decisão política. A cada silêncio diante de violações de direitos, de torturas e violência à ausência de espaços de efetiva participação de usuárias/os na definição das políticas, essas violações se cristalizam. A cada discurso fatalista que assumimos (“não há o que fazer”; “as condições de trabalho me impedem de agir”; “se disser o que penso serei transferido”; “corro o risco de perder o meu emprego” etc.), sem acionar saídas para ações alternativas (movimentos sociais; movimento sindical; sistema nacional e internacional de proteção de direitos humanos etc.), também violamos direitos. Deixamos de responder, com a qualidade que nossa graduação nos possibilita, a demandas legítimas.

RUIZ, J. L. S. A defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do autoritarismo. In. **Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais.** Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro Rio de Janeiro: Ediouro, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A partir dos anos 1980, o Serviço Social brasileiro buscou romper com as amarras conservadoras presentes desde a gênese da profissão, sobre as quais se assentavam formação e trabalho profissional, e passou a constituir bases profissionais alicerçadas nos novos tempos. Tal mudança não é apenas teórico-metodológica: é conceitual, é formativa, é ético-política e é técnico-operativa, pois infunde na apreensão da/do assistente social como trabalhador/a assalariada/o que, ao mesmo tempo em que trabalha diretamente com as expressões da questão social, sofre os rebatimentos que são fruto da condição de vendedor/a da sua força de trabalho. É dizer: a intenção de ruptura com as acepções conservadoras exige que formação e trabalho profissional estejam atrelados ao tempo presente e aos desafios por ele apresentados, para não perder de vista o horizonte ético-político profissional.

Tendo os textos acima como referência, redija um texto dissertativo sobre a questão social como objeto de trabalho do Serviço Social e estabeleça a relação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa no trabalho profissional da/do assistente social. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O/A estudante do curso de Serviço Social deve elaborar um texto dissertativo em que demonstre:

- Compreensão sobre a questão social como objeto de trabalho do Serviço Social. Deve abordar as múltiplas expressões da questão social no capitalismo, traduzidas em demandas concretas, como sendo objetos de intervenção do/a assistente social, mediada pelas políticas sociais e voltada para a garantia dos direitos.
- Entendimento da relação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa no trabalho profissional da/do assistente social. Deve abordar a referida relação tendo por base a finalidade (dimensão teleológica) da intervenção profissional sobre as expressões da questão social, que requer a articulação indissociável entre os aspectos abaixo relacionados:
 - dimensão teórico-metodológico – o conjunto de conhecimentos que embasam a interpretação e a intervenção do/a assistente social sobre a realidade;
 - dimensão ético-política – os valores e princípios que conferem uma direção social e política à intervenção do/a assistente social sobre a realidade e;
 - dimensão técnico-operativa – o arsenal de instrumentos, estratégias e meios acionados pelo/a assistente social na intervenção sobre a realidade.